

“O Brasil é muito impopular no Brasil.”

(Nelson Rodrigues)

Caro(a) cliente da Foster,

Reza a lenda que uma vez um editor de um jornal pediu ao jornalista, cronista e escritor Nelson Rodrigues para escrever um perfil sobre um sujeito. Ao receber a ordem do chefe, ele respondeu: “você quer que eu fale bem ou mal sobre essa pessoa?”

Pois bem, nos últimos quarenta e cinco dias tivemos boas e más notícias sobre a conjuntura econômica e política no Brasil. Ao contrário do que o ilustre torcedor do Fluminense fez no passado, iremos dividir com você, nosso cliente, os fatos. O copo meio cheio e o copo meio vazio.

Acreditamos que a decepção segue vindo de Brasília, mais especificamente do avanço da agenda de reformas, tão importantes para proporcionar um ambiente de negócios que permita anos férteis de crescimento econômico para o Brasil.

A tramitação da reforma administrativa atrasou muito na Câmara dos Deputados. Após terem sido escolhidos o presidente da comissão e o relator da proposta, os deputados Fernando Monteiro (PP-PE) e Arthur Oliveira Maia (DEM-BA), respectivamente, a comissão só deverá começar a trabalhar de verdade após o dia 16 de junho e terá até 40 sessões para deliberar sobre o assunto. Dado o rito desse processo, é muito provável que a reforma administrativa chegue ao plenário da Câmara somente no final de agosto para depois ir para análise no plenário do Senado. Sabemos que a base do governo é mais fraca no Senado e isso aumenta as chances de encerrarmos o ano de 2021 sem aprovação dessa medida que ajudaria muito a equacionar a situação fiscal do país.

Já a reforma tributária segue enfrentando um ambiente, em nossa opinião, mais difícil ainda para avançar. O mais provável é que vejamos um grande programa de Refis.

Terminando o copo meio vazio, temos a dinâmica acelerada da inflação. Em maio, o IPCA, índice de referência utilizado pelo Banco Central do Brasil (BCB) para decidir a taxa básica de juro (Selic), subiu 0,83% no mês, levando a inflação acumulada em doze meses para 8,06% e no ano de 2021 para 3,22%. Os principais destaques negativos seguem sendo os aumentos em doze meses do etanol (+65%), da gasolina (+45%), da carne (+38%), do botijão de gás (+24%), da alimentação em domicílio em geral (+15%) da luz (+11%). Ou seja, o brasileiro em geral segue perdendo poder de compra.

Em função dessa dinâmica mais perversa da inflação brasileira, o BCB deverá seguir aumentando a taxa Selic, hoje em 3,5% a.a. Esse ciclo de alta de juros iniciado em 2021 é o primeiro desde 2015. Os economistas das gestoras com as quais a Foster mantém conversas rotineiras sobre a economia brasileira e internacional acreditam que a Selic subirá 0,75% em junho e 0,75% em agosto, iniciando o último trimestre do ano em 5,00% e podendo subir mais um pouco de modo que o patamar entre 5,50% e 6,50% a.a. passou a ser consenso de mercado para o final de 2021.

Do lado positivo, começamos com a divulgação do crescimento do PIB brasileiro no primeiro trimestre do ano, que surpreendeu positivamente a todos. Um crescimento que colocou o nível do PIB brasileiro no mesmo patamar em que ele se encontrava no final de 2019. Empatamos o jogo! Agora é recuperar o tempo perdido no segundo tempo. Para isso temos a nosso favor os preços das commodities, que seguem apresentando fortes valorizações, beneficiando o setor exportador e os brasileiros empregados nesse segmento da atividade, gerando mais consumo e investimento privado.

Outra notícia positiva foi o fato do orçamento do governo federal de 2021 ter sido sancionado (no último minuto), o que reduziu a percepção de risco dos investidores e participantes de mercado sobre a dinâmica da dívida pública brasileira. Somado ao “boom” das commodities, isso fez com que o Real, depois de muito tempo, apresentasse uma performance muito positiva contra o Dólar americano, voltando para um patamar próximo de 5,10.

As incertezas, diferente dos riscos, são definidas pelas variáveis para as quais não conseguimos atribuir probabilidades. Por isso os investidores as odeiam tanto e elas sempre geram fortes quedas/oscilações nos preços dos ativos. Em função dessa queda expressiva da incerteza em relação à economia brasileira, o Ibovespa apresenta uma valorização de 3,06% no mês de junho e de 9,29% no ano de 2021.

Como sempre, recomendamos a você serenidade e parcimônia durante a construção do seu portfólio de investimento em conjunto do seu assessor(a) na Foster. Temos visto os portfólios apresentando boa performance na medida que os ruídos do dia a dia diminuem.

Um grande abraço,

Equipe Foster